

Ele tem feito isso!

Sermão de 17 de abril de 2022

Culto de Páscoa

Pastor Chris Sicks

Introdução

Alguns de vocês são visitantes da One Voice Fellowship hoje. Estamos felizes em tê-lo! Estamos estudando o Catecismo da Cidade Nova este ano porque é um excelente resumo das verdades centrais da fé cristã. Hoje vamos analisar a questão 16. Você o encontrará impresso em muitos idiomas diferentes em seu boletim. Vou ler a pergunta e depois vamos ler a resposta juntos.

Pergunta 16: O que é pecado?

Pecado é rejeitar ou ignorar Deus no mundo que ele criou, rebelar-se contra ele vivendo sem referência a ele, não sendo ou fazendo o que ele exige em sua lei – resultando em nossa morte e na desintegração de toda a criação.

Hoje é domingo de Páscoa. Considerei fazer uma pausa no Catecismo da Cidade Nova por hoje. Mas enquanto eu orava e pedia a Deus para me guiar, pensei na resposta da pergunta 16. Também pensei no que Jesus disse na cruz. “Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?” (Mateus 27:46) Abandonado significa abandonado. Deixar alguém sozinho e sem ajuda. Por que Deus Pai abandonou Deus Filho na cruz? Porque quando o Pai olhou para seu filho crucificado, ele o viu coberto em nosso pecado. Mas porque o Pai rejeitou Jesus na cruz, Ele pode nos acolher como filhos e filhas. Essa é a tragédia e a vitória da Páscoa. A morte para Jesus significa vida para nós. E é isso que quero compartilhar com vocês hoje. Para começar, vou ler um pouco mais de Mateus 27 agora. Ouça agora a Palavra

do Senhor.

Mateus 27:45–50.

“45 Desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

46 Por volta da hora nona, Jesus clamou em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lema sabachthani? isto é, “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

47 E alguns dos espectadores, ouvindo isto, disseram: “Este homem está chamando Elias.

48 E um deles correu imediatamente e pegou uma esponja, encheu-a com vinho azedo, colocou-a numa cana e deu-lhe de beber.

49 Mas os outros disseram: “Espere, vamos ver se Elias virá salvá-lo”.

50 E Jesus clamou novamente em alta voz e entregou o seu espírito”.

Juntos, lemos Isaías 40:8:

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos orar juntos.

Pai do céu, viemos a você porque você é a fonte da vida e da verdade. Jesus, nós adoramos porque você é cheio de misericórdia e amor. Espírito Santo, por favor, abra nossos corações e mentes para serem transformados pela palavra de Deus. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

O versículo 45 nos diz que uma misteriosa escuridão caiu sobre Jerusalém das 12 às 15 horas. Essas foram as horas em que Jesus estava pendurado na cruz. Era por volta das 15h quando Jesus gritou: “Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?” A palavra grega em nossas Bíblias significa que Jesus gritou. Jesus não falou alto nem levantou a voz. Ele gritou de agonia neste momento específico. Mateus 27:26 nos diz que Jesus foi açoitado ou açoitado. Os romanos usavam um chicote que continha pedaços de metal, para causar o máximo de dor e dano à vítima. Mas Jesus não gritou então. Quando os pregos foram pregados em seus braços e pés, não lemos que Jesus gritou. Por que Jesus grita neste momento, no versículo 46? Não foi por causa da dor física. Jesus não gritou: “Meu Deus, meu Deus, isso dói tanto!” Não, o próprio Jesus nos diz por que gritou. Era o grito de um coração abandonado. “Por que você me abandonou?”

Lemos o Credo dos Apóstolos anteriormente. Diz que Jesus desceu ao inferno. É importante que não pensemos no inferno principalmente como um lugar físico ou um destino. As pessoas no inferno sofrem terrivelmente porque estão separadas para sempre de Deus e de tudo que é bom. Jesus experimentou a terrível dor dessa terrível separação.

Jesus viveu por toda a eternidade em um relacionamento próximo e amoroso com o Pai e o Espírito Santo. O céu era celestial porque o Pai, o Filho e o Espírito Santo viviam juntos em perfeito amor. Mas quando todos os pecados do povo de Deus foram empilhados sobre Jesus na cruz, o Pai virou o rosto. A santidade perfeita do Pai teve que se afastar do verme pecaminoso que Jesus se tornou. Jesus sentiu todo o julgamento de Deus em vez de todo o amor de Deus. Jesus perdeu o céu e provou o inferno naquele momento. E é por isso que ele gritou: “Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?” Jesus estava citando o Salmo 22 quando disse isso.

Salmo 22:1-2 diz:

“1 Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste? Por que estás tão longe de me salvar, das palavras do meu gemido?

2 Ó meu Deus, eu clamo de dia, mas tu não respondes, e de noite, mas não encontro descanso”.

Jesus estava claramente pensando no Salmo 22 quando estava pendurado na cruz. Ele podia sentir que Deus o Pai estava longe dele. Jesus gemeu de dor e gritou, mas Seu Pai não respondeu. O Salmo 22 foi escrito pelo rei Davi, o ancestral de Jesus. Quando Davi escreveu suas canções e orações no livro de Salmos, ele estava escrevendo as escrituras. O apóstolo Pedro disse em Atos 2:30 que Davi era um profeta. Os salmos são citados muitas vezes no Novo Testamento, porque estão cheios de profecias sobre a obra futura de Deus. Mas o Salmo 22 é especial. Este salmo é mais sobre Jesus do que sobre Davi. O Salmo 22 está cheio de detalhes que nunca aconteceram com Davi. Mas eles aconteceram durante a crucificação de Jesus.

Ouçã os versículos 6-8 do Salmo 22 agora.

6 “Mas eu sou um verme e não um homem, desprezado pela humanidade e desprezado pelo povo.

7 Todos os que me vêem zombam de mim; eles fazem bocas para mim; eles abanam a cabeça;

8 “Ele confia no Senhor; que ele o livre; que ele o resgate, pois ele se deleita nele!”

Eu gostaria de mostrar a você como o Salmo 22 é cumprido nos relatos dos evangelhos do Novo Testamento. Veja comigo em Mateus 27:39, 41-43.

“39 E os que passavam zombavam dele, abanando a cabeça

41 Assim também os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos zombavam dele, dizendo:

42 “Ele salvou os outros; ele não pode salvar a si mesmo. Ele é o Rei de Israel; desça agora da cruz, e creemos nele.

43 Ele confia em Deus; deixe Deus libertá-lo agora, se ele o deseja. Pois ele disse: ‘Eu sou o Filho de Deus.’ ”

Você já sentiu vergonha por causa do que fez? As pessoas riram de você porque você cometeu um erro ou fez algo

estúpido? Quando eu tinha uns 12 anos, joguei no time de basquete. Eu era um péssimo jogador de basquete. Mas durante um jogo, eu estava bem embaixo da cesta. O menino com a bola não queria jogar a bola para mim, mas eu estava aberto. Eu tinha um tiro certo para a cesta. Então ele jogou a bola para mim, muito rápido. Eu entrei em pânico. Eu me abaixei. A bola passou por cima da minha cabeça. E todos no ginásio riram. Meus companheiros ficaram bravos. Mas a multidão apenas riu de mim. Nunca mais joguei. Eu estava tão envergonhado e envergonhado.

As pessoas riram de Jesus. Ele estava disposto a morrer por nossos atos vergonhosos. Não é como se esconder debaixo de uma bola de basquete. Isso foi apenas tolice. Estou falando das coisas más e terríveis que fazemos a nós mesmos e a outras pessoas. Coisas vergonhosas, que Jesus estava disposto a absorver. Jesus nunca fez nada vergonhoso em sua vida. Mas ele foi ridicularizado, ridicularizado e envergonhado por você e por mim. Toda a nossa vergonha e culpa foram pregadas na cruz com Jesus. Ele sentiu dor espiritual, emocional, relacional e física. Para nós. Vejamos como o Salmo 22 descreve a agonia física da crucificação.

“14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração é como cera; derreteu-se dentro do meu peito;

15 a minha força secou-se como um caco de barro, e a minha língua gruda no queixo; você me põe no pó da morte.”

Durante uma crucificação, os ombros da vítima são puxados para fora da articulação. Pendurado pelos braços também torna extremamente difícil respirar. Seus pulmões trabalham demais e pressionam seu coração. A dor e o esforço de ficar pendurado na cruz deixa a vítima com muita sede. Veja como o Salmo 22:15 é cumprido em João 19:28-30.

“28 Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava acabado, disse (para cumprir a Escritura): “Tenho sede”.

29 Ali estava uma jarra cheia de vinho azedo, então eles colocaram uma esponja cheia de vinho azedo em um ramo de hissopo e a levaram à boca.

30 Depois de receber o vinho azedo, Jesus disse: “Está consumado”, inclinou a cabeça e entregou o espírito.

Em seguida, quero ver com você o Salmo 22:16.

“16 pois cães me cercam; uma multidão de malfeitores me cerca; eles traspassaram minhas mãos e meus pés”

O versículo 16 descreve claramente o que aconteceu na cruz. Uma companhia de soldados romanos e uma multidão de israelitas furiosos cercaram Jesus. Então os soldados perfuraram suas mãos e pés com pregos, para prender seu corpo à cruz.

Veja agora o Salmo 22:17.

“17 Eu posso contar todos os meus ossos - eles olham e se regozijam sobre mim;”

Com o corpo pendurado em seus braços, a pele do peito de Jesus foi esticada. Todos podiam ver suas costelas pressionando a pele enquanto ele respirava pesadamente. As pessoas olhavam para seu corpo sofrido. Roma queria que todos vissem como criminosos e rebeldes eram punidos.

Lembre-se que o Salmo 22 foi escrito 1000 anos antes de Jesus nascer. Mas os detalhes neste salmo são incrivelmente específicos. Você pode acreditar e confiar em sua bíblia, meus amigos. É a verdadeira e viva Palavra de Deus.

Veja o Salmo 22:18.

“18 Repartiram entre eles as minhas vestes, e sobre as minhas vestes lançaram sortes.”

“Lançar lotes” significa jogar. Jogar dados ou algo assim para ver quem ganha o prêmio. Compare o versículo 18 com o que João relata em João 19:23-25.

“23 Quando os soldados crucificaram Jesus, pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma parte para

cada soldado; também sua túnica. Mas a túnica era sem costura, tecida em uma só peça de alto a baixo,

24 e diziam uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes para ver de quem será.

Isso foi para cumprir a Escritura que diz: “Repartiram entre eles as minhas vestes, e sobre as minhas vestes lançaram sortes”. Então os soldados fizeram essas coisas”,

Vimos como o Salmo 22:1-18 descreveu a crucificação e morte de Jesus. Acho que esses próximos versos descrevem a manhã de Páscoa. Jesus não permaneceu morto. Sua vida foi libertada da sepultura.

Salmo 22:19-22.

19 “Mas tu, Senhor, não fiques longe! Ó tu, meu socorro, vem depressa em meu socorro!

20 Livra minha alma da espada, minha preciosa vida do poder do cão!

21 Salva-me da boca do leão! Você me resgatou dos chifres dos bois selvagens!

22 Direi o teu nome a meus irmãos; no meio da congregação eu te louvarei”

Após sua ressurreição, Jesus disse às mulheres no túmulo que fossem contar a seus irmãos que ele estava vivo. E então Jesus foi ver seus irmãos pessoalmente. Ele comeu e bebeu com os discípulos. Jesus explicou a eles como o Antigo Testamento estava cheio de profecias sobre o Messias.

A ressurreição de Jesus foi o evento mais importante da história humana. Foi o início da igreja cristã. Tudo o que

acreditamos, tudo o que fazemos, tudo o que antecipamos sobre o céu, tudo se baseia na ressurreição de Jesus. Se você ainda está cético ou confuso sobre a ressurreição, por favor me diga. Eu adoraria tomar um chá com você e conversar sobre isso! Isso é muito importante para ignorar suas dúvidas ou perguntas. Deus quer que você tenha confiança na verdade dessas coisas, porque isso mudará sua vida para sempre.

Após a ressurreição, Jesus passou 40 dias na terra com os discípulos. Então ele subiu ao céu. Antes de partir, Jesus disse isso aos discípulos em Atos 1:8.

8 “recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós. E sereis minhas testemunhas, falando de mim em toda parte: em Jerusalém, em toda a Judéia, em Samaria e até os confins da terra”.

Você vê a expansão geográfica do evangelho descrita no versículo 8? Foi exatamente isso que aconteceu na igreja primitiva. É também o que o Salmo 22 descreveu 1000 anos antes de acontecer. Vejamos esses versículos do salmo de Davi. Procure as referências geográficas sobre as quais Jesus falou em Atos 1:8.

Salmo 22:23, 26-28.

“23 Vós que temeis ao Senhor, louvai-o! Todos vós, descendência de Jacó, glorificai-o e temeí-o, todos vós, descendência de Israel!

26 Os aflitos comerão e se fartarão; aqueles que o buscam louvam ao Senhor!

Que seus corações vivam para sempre!

27 Todos os confins da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e todas as famílias das nações adorará diante de você.

28 Pois a realeza pertence ao Senhor, e ele governa as nações”.

Adoro o versículo 27, porque descreve o que estamos vivenciando aqui na One Voice Fellowship. “todas as famílias das nações adorarão diante de você.” Jesus viveu e morreu para trazer pessoas como você e eu, de todos os cantos do planeta, para uma família de Deus.

Começamos este sermão falando sobre como Jesus citou o Salmo 22 versículo 1. Ele também conhecia o final do Salmo 22. Acho que os dois últimos versículos explicam por que Jesus estava disposto a suportar tanto sofrimento. Vamos agora olhar para os dois últimos versículos do Salmo 22, e então concluir o ensino de hoje.

30 “A posteridade o servirá; será anunciado do Senhor à geração vindoura;

31 eles virão e anunciarão a sua justiça a um povo ainda não nascido, que ele fez isso”.

A posteridade significa as gerações vindouras. Esses versículos predisseram que muitas pessoas no futuro

“proclamariam sua justiça”. Eles diriam às gerações futuras “que ele fez isso”. Ele fez o quê? Jesus pôs fim ao pecado e à morte. Isso é o que ele fez. Esta é a razão pela qual Jesus estava disposto a sofrer tanta dor física. Jesus sofreu a separação de seu pai, e sentiu o isolamento do inferno, pois sabia que era a única forma de cumprir sua missão. Veja o que João relata sobre a morte de Jesus em João 19:30.

30 “Tendo Jesus recebido o vinho azedo, disse: “Está consumado”, inclinou a cabeça e entregou o espírito.

Jesus terminou sua missão terrena, embora tenha doído tanto. É doloroso ler o Salmo 22 e pensar em tudo o que Jesus suportou. Mas o salmo termina com essas gloriosas palavras de esperança: “Ele fez isso.” “Está terminado.” Quando sairmos da igreja esta noite, quero que você se lembre disso. Amanhã voltaremos ao trabalho, à escola, a mais uma semana de vida neste mundo caído. As pessoas serão indelicadas conosco. Seremos indelicados com outras pessoas. Cometeremos erros e sofreremos com conflitos e doenças. Pecado e quebrantamento continuam a ser problemas hoje porque Jesus ainda não voltou. Mas podemos ser pacientes e perdoar. Podemos nos arrepender e deixar o Espírito Santo nos transformar. Podemos viver com esperança e alegria esta semana. Porque somos salvos e nascidos de novo, através da obra consumada de Cristo. “Ele fez isso!”

Vamos orar agora em nome de Jesus, nosso Salvador que morreu e ressuscitou, para nos salvar e nos dar uma nova vida.

Pai do céu, seu amor por nós é difícil de compreender. Mas a cruz nos ajuda a entender. Quando pensamos em seu filho amado na cruz, entendemos a profundidade do seu amor por nós. Por favor, ajude-nos a lembrá-lo esta semana. Quando Satanás nos tenta ao desespero e nos lembra de nossa culpa e vergonha, lembre-nos da cruz. Ajude-nos a nos apegar à verdade de que “está consumado. “Ele fez isso!” Portanto, somos livres, perdoados e amados, e seus filhos para sempre. Oramos isso em nome de Jesus. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.